

Liberdade: o conflito entre indivíduo e sociedade

Ana Carolina Schenkel de Castro¹, Marcos Henrique Catuzzo¹,
João Eduardo Navachi da Silveira^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Caxias do Sul

Segundo o filósofo grego Aristóteles liberdade “seria agir voluntariamente (isto é, tendo no próprio agente o princípio motor da ação sem qualquer interferência externa a ele), podendo escolher entre coisas possíveis mediante um processo de deliberação”. Se Aristóteles nos apresenta uma definição de liberdade no interior da qual há possibilidade de exercício da liberdade, desde que a escolha do agente seja deliberada (racional, refletida) e livre de condicionamentos externos, cabe-nos uma reflexão: Somos livres? O que é liberdade? O agente é livre quando age segundo sua própria vontade? Pensemos por exemplo na influência e controle que a mídia e a indústria da comunicação e da cultura exerce sobre as pessoas. Este sujeito influenciado e moldado a partir de imposições midiáticas, é livre? E mais, é possível ser livre no interior de uma sociedade cada vez mais caracterizada pelo controle e vigilância? O presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma reflexão sobre a liberdade, procurando destacar a concepção inicial que os estudantes do IFRS-*Campus Caxias do Sul*, possuem acerca do tema. Para execução do trabalho confeccionamos um questionário, com questões (objetivas e dissertativas), disponibilizando-o aos alunos do 1º Técnico em química. Depois da análise das respostas obtidas, constatamos que a grande maioria dos alunos associa prontamente o tema da liberdade à capacidade ou à possibilidade de satisfazer plenamente a vontade individual. O curioso é que tal definição está muito próxima daquela definição apressada, tão difundida pelo senso comum e que na maioria das vezes ignora ou não problematiza as reais condições a partir das quais o exercício da liberdade se desenvolve. Se liberdade é satisfação imediata e plena da vontade, como seria possível a liberdade no interior da coletividade? O senso comum parece não levantar ou não se ocupar destas questões. Verificamos então que o tema da liberdade merece atenção, problematização e debate.

Palavras-chave: Liberdade. Senso comum.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Nível de Ensino dos Autores: Ensino Médio - Técnico